



Clipping IFRJ – Março 2017

03/03

A Voz da Cidade: Estudantes da região sonham em participar de competição no Japão

<http://avozdacidade.com/site/noticias/cidades/57039>

06/03

Concursos no Brasil: IFRJ lança edital para Professor Substituto

<https://www.concursosnobrasil.com.br/concursos/rj/2017/03/concurso-ifrj-professor.html>

Brasil Concursos: IFRJ contrata Professor Substituto de Psicologia

<http://www.brasilconcursos.com/ifrj-contrata-professor-substituto-de-psicologia.html>

PCI Concursos: IFRJ anuncia Processo Seletivo de Professor Substituto

<https://www.pciconcursos.com.br/noticias/ifrj-anuncia-processo-seletivo-de-professor-substituto>

Diário do Vale: Projeto social realizará evento internacional em Volta Redonda

<http://diariodovale.com.br/cidade/projeto-social-realizara-evento-internacional-em-volta-redonda/>

Vagas Concursos Abertos: IFRJ Cursos Gratuitos Rio de Janeiro Belford Roxo 2017

<http://vagasconcursosabertos.com/ifrj-cursos-gratuitos-rio-de-janeiro-belford-roxo-2017/>

07/03

Folha Dirigida: Docentes IFRJ: concurso tem novo cronograma

<https://www.folhadirigida.com.br/noticias/concurso/ifrj/docentes-ifrj-concurso-tem-novo-cronograma>

Prefeitura de Nilópolis: Secretaria de Educação participará do movimento “21 Dias de Ativismo Contra o Racismo”

<http://nilopolis.rj.gov.br/site/secretaria-de-educacao-participara-do-movimento-21-dias-de-ativismo-contra-o-racismo/>

08/03

Edital Concursos Brasil: IFRJ publica edital de processo seletivo

<http://editalconcursosbrasil.com.br/concursos-abertos/rj/2017/03/concurso-ifrj-edital-2017/>

RC24H: IFRJ de Arraial do Cabo promove segunda edição do evento Cardápio de Metodologias

http://rc24h.com.br/noticias/ver/25717/ifrj_de_arraial_do_cabo_promove_segunda_edicao_do_evento_cardapio_de_metodologias

09/03

Rede Sustentabilidade: Jaqueline de Jesus: primeira mulher negra e trans a ganhar a medalha Chiquinha Gonzaga

<https://redesustentabilidade.org.br/2017/03/09/jaqueline-de-jesus-primeira-mulher-negra-e-trans-a-ganhar-a-medalha-chiquinha-gonzaga/>

15/03

InfoEscola: IFRJ abre Processo Seletivo para vagas remanescentes

<http://www.infoescola.com/noticias/ifrj-abre-processo-seletivo-para-vagas-remanescentes/>

G1: Alunos de Volta Redonda irão disputar mundial de robótica no Japão

<http://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2017/03/alunos-de-volta-redonda-irao-disputar-mundial-de-robotica-no-japao.html>

Anprotec: IFRJ cria Incubadora de Empresas de Games

<http://anprotec.org.br/site/2017/03/ifrj-cria-incubadora-de-empresas-de-games/>

20/03

Lagos Notícias: IFRJ em Arraial realizará II Painel Ambiental da Região dos Lagos

<http://www.lagosnoticias.com.br/2017/03/ifrj-em-arraial-realizara-ii-painel.html>

23/03

Febrace Virtual: HUM127 - Cotas e meritocracia: refletindo sobre o significado e a compreensão das políticas de ações afirmativas numa escola tradicional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

<http://2017.febrace.org.br/virtual/2017/HUM/127/>

Faperj: Alimentação saudável se aprende na escola

<http://www.faperj.br/?id=3361.2.0>

Colégio Pedro II: Geepol lança livro 'Textualidades em aula'

https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/223-noticiaas2017/6065-geepol-lan%C3%A7a-livro-textualidades-em-aula.html

27/03

Funarte: Escola Nacional de Circo forma primeira turma de arte circense reconhecida pelo MEC

<http://www.funarte.gov.br/circo/escola-nacional-de-circo-forma-primeira-turma-de-artes-circenses-reconhecida-pelo-mec/>

Plano Nacional de Cultura: Escola Nacional de Circo forma primeira turma em maio

<http://pnc.culturadigital.br/2017/03/29/escola-nacional-de-circo-forma-primeira-turma-em-maio/>

Ministério da Cultura: Escola Nacional de Circo forma primeira turma em maio

http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xlR9iTn/content/id/1405470

28/03

Wesley Brasil: Os estudantes do Instituto Federal em Paulo de Frontin estão a um passo do passe livre municipal

<http://wesleybrasil.com/experiencia/2017/03/28/os-estudantes-do-instituto-federal-em-paulo-de-frontin-estao-um-passo-do-passe-livre-municipal/>

Nilópolis Online: Nilópolis participa do movimento “21 dias de ativismo contra o racismo”

<http://www.nilopolisonline.com/2017/03/nilopolis-participa-do-movimento-21.html>

Radix: Equipe do UniBH testa crescimento de plantas em águas coletadas do Rio Doce

<http://www.radixeng.com.br/noticias/228/equipe-do-unibh-testa-crescimento-de-plantas-em-aguas-coletadas-do-rio-doce>

03/03

A Voz da Cidade: Estudantes da região sonham em participar de competição no Japão

A Equipe Jaguar de Robótica Aplicada, criada em 2012 por professores e alunos do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) para ser um complemento ao curso técnico, está realizando uma campanha de “vaquinha” online através de uma plataforma de doações para arrecadarem dinheiro e conseguirem participar da RoboCup 2017, em Nagoia, no Japão. A RoboCup é uma comunidade internacional que promove o desenvolvimento de robôs inteligentes, definindo e executando competições que são usadas por cientistas e estudantes de todo o mundo para testar e demonstrar seus robôs em cenários atraentes e realistas. Esse ano a competição será realizada entre os dias 27 e 31 de julho.

Os Jaguares - que levam esse nome em homenagem ao mascote do time da cidade, a Jaguatirica - já participaram de competições em diversas categorias diferentes, disputas nacionais e internacionais de robótica e são destaque na categoria OnStage, de dança de robôs. O grupo, composto por mais de 20 pessoas, entre alunos e professores, participa da RoboCup desde 2014, quando a competição aconteceu no Brasil e eles foram campeões mundiais na categoria. Em 2015, na China, ficaram em sexto lugar no mundial e em 2016, além de ficarem em quarto lugar no mundial, a equipe foi também campeã do SuperTeam - desafio dentro da competição, onde três equipes de países diferentes se juntam para criar um novo espetáculo. Eles tem vaga garantida para a categoria OnStage neste ano, pois foram os campeões nacionais pela quarta vez seguida. Mas, para conseguirem participar da disputa, onde foram colocados novos desafios para a evolução da categoria, a equipe precisa de aproximadamente R\$ 9 mil por cada integrante para os custos da viagem, como passagens aéreas, hospedagem, inscrição na competição, transporte e alimentação.

ARRECADAÇÕES

O professor e coordenador da equipe, Wallace Reis, criou uma conta em um site que é próprio para arrecadar doações através da internet. Por conta do alto valor para a equipe toda poder viajar, foi solicitado apenas a contribuição para que um dos jovens consiga participar do evento, ou seja R\$ 9 mil, mas a intenção é que eles consigam o dinheiro para que mais de um membro possa ir representar a equipe e o país.

Para divulgar a campanha, o grupo utiliza as redes sociais, principalmente a página oficial da equipe no Facebook e em eventos. “Eu administro a conta no site e essa é a nossa terceira vaquinha online para participarmos de competições. Na primeira nós solicitamos um valor bem alto, que seria o custo de toda a equipe. Na segunda diminuimos bem o valor, apenas pra parte da equipe participar”, acrescentou o coordenador.

As arrecadações vão até o dia 25 de junho para que a equipe tenha tempo de se organizar até a data do evento. Para quem quiser ajudar com as doações, o site é <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/equipe-jaguar-na-robocup-do-japao>, e as colaborações podem ser feitas através de boleto ou cartão de crédito. E para ajudar o grupo a divulgar a campanha, basta curtir a página oficial da equipe no facebook, @EquipeJaguarVR, e compartilhar a publicação da campanha.

06/03

Concursos no Brasil: IFRJ lança edital para Professor Substituto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) comunica que estão abertas as inscrições para o edital nº 10/2017 de processo seletivo para ocupação de vaga no cargo de Professor Substituto, que possa lecionar na área de Psicologia, no campus de Duque de Caxias - RJ. O salário chega a R\$ 5.697,61 em jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Podem se cadastrar profissionais que tenham graduação em Psicologia, com pós-graduação strictu sensu em Psicologia ou áreas afins. As disciplinas a serem ministradas são: Contemporaneidade, subjetividade e práticas escolares; Gênero e sexualidade na formação de professores; Psicologia social e Educação; Relações interpessoais no trabalho; Estágio Supervisionado na formação de professores; Educação em Direitos humanos.

As inscrições podem ser feitas de 13 a 27 de março de 2017, pessoalmente no campus em Duque de Caxias, na Avenida República do Paraguai, nº 120, Vila Sarapui, Duque de Caxias - RJ, das 10h às 16h. A taxa de inscrição é de R\$ 50,00.

Os inscritos serão selecionados por meio de análise de currículo e entrevista.

O prazo de validade do processo seletivo é de um ano, podendo ser prorrogado por mais um ano.

Edital consta no DOU, 02 de março de 2017, seção 3, página 20 ou pelo link: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=3&pagina=20&data=02/03/2017>

Brasil Concursos: IFRJ contrata Professor Substituto de Psicologia

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) está com vagas para Professor Substituto na área de Psicologia, no campus de Duque de Caxias. O salário chega a R\$ 5.697,61 em jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Segundo o edital nº 10/2017 de processo seletivo, as inscrições vão até o dia 27 de março de 2017, no campus em Duque de Caxias, na Avenida República do Paraguai, nº 120, Vila Sarapui, Duque de Caxias, ao custo de R\$ 50,00.

Os inscritos serão selecionados por meio de análise de currículo e entrevista. O prazo de validade do processo seletivo é de um ano, podendo ser prorrogado.

Segundo especialista, o concurseiro que inicia os estudos antes do edital tem 50% mais chance de ser aprovado. O segredo é estudar com apostilas, provas anteriores e exercícios.

PCI Concursos: IFRJ anuncia Processo Seletivo de Professor Substituto

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - [IFRJ](#) anuncia que abrirá inscrições de Processo Seletivo Simplificado destinado à contratação de Professor Substituto para o campus de Duque de Caxias - RJ.

Podem se cadastrar profissionais que tenham graduação em Psicologia, com pós-graduação *Strictu Sensu* na mesma área ou afins. Além disso, é necessários ser brasileiro ou naturalizado, estar em dia com o Serviço Militar e com as obrigações eleitorais e ter a idade mínima de 18 anos.

As inscrições estarão abertas durante o período dos dias 13 a 27 de março de 2017 e devem ser feitas pessoalmente no campus para qual é destinado a vaga, localizado na Avenida República do Paraguai, nº 120, Vila Sarapui, Duque de Caxias - RJ, apenas em dias úteis, das 10h às 16h.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: documento oficial de identidade (original e cópia); cópias do comprovante de quitação com as obrigações militares; título de eleitor e certidão negativa da justiça eleitoral; comprovante do pagamento da inscrição, no valor de R\$50,00; foto 3x4 recente; diploma de graduação e pós-graduação correspondentes, comprovações de experiências profissionais e docentes à exigência de sua área; e currículo lattes acompanhado da cópia dos documentos comprobatórios.

Para o processo de seleção dos candidatos será realizado uma análise de currículo e entrevista pessoal, ambos de natureza eliminatória e classificatória.

O contratado terá regime de trabalho de 40h semanais e atuará nas disciplinas de Contemporaneidade, subjetividade e práticas escolares; Gênero e sexualidade na formação de professores; Psicologia social e Educação; Relações interpessoais no trabalho; Estágio Supervisionado na formação de Professores; e Educação em Direitos Humanos. Para isso, irá receber o salário de R\$ 3.117,22, mais o valor de R\$ 1.091,90, correspondente à titulação de Mestrado, ou R\$ 2.580,39 para a de Doutorado.

O prazo de validade deste Processo Seletivo será de um ano, prorrogável por igual período, contados a partir da publicação do resultado final no Diário

Oficial da União. Para mais informações, acesse o edital disponível em nosso site.

Diário do Vale: Projeto social realizará evento internacional em Volta Redonda

EducaSol sediará o Good Deeds Day no próximo dia 2 de abril, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Volta Redonda – De uma ideia surgida dentro de casa, nasceu o Educasol, um projeto de educação solidária que tem como objetivo arrecadar materiais escolares usados para serem distribuídos a crianças em situação de vulnerabilidade social. E por iniciativa de uns de seus idealizadores, que conheceu o movimento internacional conhecido como Global Good Deeds Day e realizou a inscrição, agora a cidade de Volta Redonda sediará também o evento internacional.

Após análise das práticas solidárias do projeto, o Educasol foi selecionado para participar do evento no estado do Rio juntamente com Nova Iguaçu, Caxias e São João de Meriti, sendo o único a apresentar uma ação.

De acordo com uma das idealizadoras do projeto, Marinez Rodrigues, o projeto surgiu de práticas cotidianas na família, que após uma conversa com sua filha, Liz Vitória, de 10 anos, sugeriu que outras mães fizessem também o reuso de mochilas e estojos escolares.

– Muitas famílias, mesmo sem condições financeiras, adquirem produtos e mercadorias impulsionados pelo senso comum, e não praticam a reutilização de materiais que ainda podem ser aproveitados – explicou Marinez. E pensando em uma forma de reutilização dos materiais escolares que sobraram do ano passado ou alguns itens que não foram utilizados até o final, foi nascendo a ideia da criação do projeto.

A partir daí, Marinez e Luiz Fernando, idealizadores do projeto, que trabalham em um coworking de projetos, elaboraram o Educasol e lançaram um post em uma rede social para alguns amigos. No dia seguinte eles já tinham 200 pessoas compartilhando e buscando informações. Três dias depois eles resolveram criar uma fanpage (<https://www.facebook.com/educasolbrasil>) que já possui milhares de visualizações e não tem patrocínio algum.

– Nosso projeto teve início em janeiro de 2017, aproveitando o início do ano letivo para lançar a campanha e divulgar nossos pontos de coletas. Atualmente estamos recebendo doações toda semana, e após nosso evento Global do Dia das Boas Ações, que será realizado no dia 2 de abril, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Volta Redonda, faremos a entrega dos kits. A nossa expectativa para abril é de 500 kits escolares aproximadamente – afirma.

Segundo Marinez, a falta de patrocínio e colaboradores para custear o desenvolvimento do projeto é uma das maiores dificuldades enfrentadas por eles.

– O Educasol é um projeto sem fins lucrativos e por não termos recursos nossa divulgação fica prejudicada. Encontramos dificuldades em visibilidade nas mídias para o maior engajamento das pessoas em uma educação solidária. Apesar disso as pessoas estão tendo conhecimento do projeto através das redes sociais. Para colaborar os interessados podem acessar a fanpage e

verificar os pontos de coletas existentes em sua cidade, e também podem enviar mensagens ou ligar (24-99969-5704) – esclareceu.

Com relação a escolha das crianças que serão beneficiadas com os kits, Marinez explica que será através de informações do Conselho Municipal de Educação e instituições que possam sinalizar as principais áreas de vulnerabilidade social.

Pontos de coletas

Atualmente o projeto EducaSol Brasil já possui na região quatro parceiros/apoiadores: a Associação dos Trabalhadores do Sul Fluminense, a ONG Eu Pratico Esperança, Orthopríde e o IFRJ.

– Os parceiros/apoiadores disponibilizam pontos de coletas em suas instituições para o recolhimento das doações. Estamos em busca de mais patrocinadores para com isso suprir nossa logística de arrecadação, armazenamento, limpeza e higienização, montagens de kits – ressaltou.

Good Deeds Day ou Dia das Boas Ações acontece sábado

O EducaSol irá sediar o Good Deeds Day em Volta Redonda no próximo dia 2 de abril no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Volta Redonda. O evento internacional acontece anualmente em 75 países, e teve seu primeiro movimento em 2007 em Israel através da organização não governamental Ruach Tova, com o princípio de que “cada pessoa pode fazer uma boa ação e criar um impacto positivo em benefício dos outros e do planeta”. Hoje é representado por várias ONGs do mundo inteiro em dois dias de projeto específicos por ano.

Desde 2007, milhões de pessoas de milhares de empresas e organizações unem forças todos os anos para atuar como voluntários e fazer o bem. Grandes parceiros da mídia, figuras de liderança e celebridades como a ABC Network Studios NYC, a NASDAQ, o Papa Francisco e muitos outros já participaram.

Para Nina Scheliga, uma das coordenadoras do evento, o Dia das Boas Ações é um dia para fortalecer o que já tem sido feito por milhares de pessoas, ligadas às organizações sociais ou não. No Brasil, a primeira edição aconteceu ano passado e teve a participação de mais de 40 mil pessoas, reunidas em mais de 40 cidades, com 300 atividades em todo o país.

Vagas Concursos Abertos: IFRJ Cursos Gratuitos Rio de Janeiro Belford Roxo 2017

O Instituto Federal [do Rio de Janeiro](#) está oferecendo uma ótima chance para os moradores da cidade de Belford Roxo, cidade localizada na região metropolitana do Estado do Rio.

Dessa vez são 240 vagas gratuitas para cursos de capacitação e educação continuada que visa favorecer jovens e trabalhadores de todas as idades para adquirir conhecimentos que facilitem a entrada e permanência no mercado de trabalho.

Diante da atual situação econômica em que o país se encontra, é bom aproveitar todas as oportunidades de aprender, principalmente quando se trata de cursos gratuitos em instituições de ensino como na IRFJ, cuja qualidade é inquestionável e que representa grande peso para enriquecer o currículo.

Um dos setores que, segundo a tendência do mercado é empregar mais pessoas nesse ano, é o de moda e vestuário, quer dizer que a possibilidade de

fazer cursos voltados para esse segmento pode ser uma boa possibilidade de emprego, sem contar que é uma área que também pode trabalhar a partir de casa.

Os cursos de Moda, Desenvolvimento de Produto Têxtil, Acessórios de Moda Ecodesign, Empreendedorismo e Gestão de Negócios serão realizados no campus do Instituto Federal do Rio de Janeiro que fica na Avenida Joaquim da Costa Lima s/n No bairro São Bernardo.

As inscrições só estarão sendo aceitas até o dia 10 de março, por isso os interessados devem se apressar, inclusive para se certificar sobre a possibilidade de outros [cursos gratuitos na instituição](#).

Todas as informações pertinentes aos cursos estão disponíveis no edital.

[Informações complementares](#)

Podem participar dos cursos, pessoas com idade a partir de 16 anos, ter concluído o ensino fundamental, apresentar documento de identidade, RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade.

No momento da efetivação da matrícula, deve ter em mãos os documentos originais e cópias dos mesmo.

[Edital IFRJ](#)

07/03

Folha Dirigida: [Docentes IFRJ: concurso tem novo cronograma](#)

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)** reabriu o prazo para recursos contra as notas das provas objetivas e discursivas do **concurso IFRJ 2016**, para 72 vagas de docentes, e publicou um [novo cronograma](#). A mudança, segundo o **diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão do IFRJ, Marcos Freitag**, é resultado de reclamações dos candidatos.

"Alteramos completamente o cronograma do concurso para professores em decorrência da reabertura do prazo para propositura de recursos. Muitos reclamaram que não propuseram recursos pois não sabiam ou utilizaram o espaço do recurso para reclamar que o ar da sala não funcionava. Para minimizar os problemas, vamos reabrir os prazos e alterar a data da prova de aulas para depois das férias dos nossos professores, que iniciam nos próximos dias", justificou Freitag.

As mudanças saíram no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira, dia 7. Com o novo cronograma, os recursos contra as notas dos exames objetivo e discursivo serão aceitos, no site da Fundação Cefet Minas, organizadora, nestas terça e quarta, dias 7 e 8. O resultado final dessas avaliações está programado para o dia 24 deste mês, quando também serão disponibilizadas as imagens dos recursos e a relação dos candidatos que farão a prova didática.

O sorteio dos temas desse exame está previsto para o dia 31 deste mês. A avaliação didática acontecerá em 2 de abril, quando também deverão ser entregues os títulos (quarta etapa). As notas preliminares da prova didática sairá em 12 de abril, com recursos nos dias 24 e 25 do mesmo mês. A homologação sairá em 19 de maio.

Entenda o caso

Após a realização das provas objetiva e discursiva, o IFRJ alterou a pontuação exigida para a aprovação de 70 para 40 pontos, o que gerou muita reclamação nos candidatos. Entretanto, em decorrência do posicionamento doutrinário e jurisprudencial do Supremo Tribunal Federal (STF), o IFRJ voltou atrás da decisão e manteve a exigência dos 70 pontos, seguindo as regras presentes no edital do concurso.

A mudança, segundo Marcos Freitag, tinham o objetivo de fazer com que determinadas áreas tivessem aprovados. "A redução da nota de corte apenas possibilitaria que candidatos de áreas em que não há aprovados na primeira fase pudessem dar continuidade ao certame, em nada interferindo nas demais. Com a anulação do ato, já publicada no DOU, não há que se falar em nenhum prejuízo aos candidatos. As regras originais são claras e estão mantidas, sem alteração", esclareceu.

O **concurso IFRJ 2016** é destinado a preencher 82 vagas, sendo dez no apoio e 72 no magistério. Os ganhos variam de R\$2.752,80 a R\$4.326,20, e o regime de contratação é o estatutário (estabilidade).

Prefeitura de Nilópolis: Secretaria de Educação participará do movimento "21 Dias de Ativismo Contra o Racismo"

A secretaria municipal de Educação estará participando na próxima sexta-feira (10), da Roda de Conversa com educadores, sobre o tema "Educação das Relações Étnico-Raciais".

O evento, que acontecerá no auditório do IFRJ Campus Nilópolis, faz parte do Movimento "21 Dias de Ativismo Contra o Racismo", realizado em diversas instituições públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro, no período de 06 à 27 de março.

Como parte das comemorações do Dia Internacional de Eliminação da Discriminação Racial, comemorado em 21 de março, o movimento visa propor e discutir ações coletivas que estejam relacionadas à igualdade racial e justiça social.

A Educadora Sandra Gurgel estará representando a secretaria municipal de Educação de Nilópolis, na Roda de Conversa, que terá início às 9hs. O IFRJ Campus Nilópolis fica na Rua Lúcia Tavares, 1.045 – Frigorífico, Nilópolis.

08/03

Edital Concursos Brasil: IFRJ publica edital de processo seletivo

Em 13 de março de 2017 abrem as inscrições para o [processo seletivo simplificado](#) do IFRJ (**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**), que tem como meta selecionar Professor Substituto para

ministrar aulas em Psicologia, com lotação a ser feita no Campus de Duque de Caxias-RJ.

Regulamentado pelo edital n. 10/2017, o processo seletivo oferece remuneração de até R\$ 5.697,61, para uma carga horária de 40 horas por semana.

Para concorrer à vaga, é preciso ser graduado em Psicologia e pós-graduado strico sensu em Psicologia ou áreas afins. O aprovado deverá dar aulas de Gênero e sexualidade na formação de professores; Relações interpessoais no trabalho; Educação em Direitos humanos; Contemporaneidade, subjetividade e práticas escolares; Psicologia social e Educação; e Estágio Supervisionado na formação de professores.

Os interessados podem se inscrever até 27 de março de 2017, apenas pessoalmente, entre as 10 e as 16 horas, no Campus localizado em Duque de Caxias, no seguinte endereço: Av. República do Paraguai, 120, Vila Sarapui, Duque de Caxias-RJ. Para efetivar a inscrição, é preciso pagar uma taxa no valor de R\$ 50,00.

A seleção será feita através de análise de currículo e entrevista.

O processo seletivo IFRJ – 2017 é válido por 12 (doze) meses e pode ser renovado pelo mesmo prazo. Mais informações podem ser encontradas no edital em: <https://goo.gl/B5B0aX>

RC24H: IFRJ de Arraial do Cabo promove segunda edição do evento Cardápio de Metodologias

Com o intuito de discutir e fomentar os diversos métodos de pesquisa aplicados ao ensino, o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) de Arraial do Cabo vai realizar, no dia 03 de abril, a segunda edição do evento Cardápio de Metodologias.

Nesta edição serão discutidos os temas: análise textual discursiva, cartografia e inteligência geográfica, Violência conjugal: um estudo do caso e Reflexões metodológicas sobre a polêmica anti – herética medieval: “O tratado de Moneta de Cremona”.

Todas as palestras serão ministradas por profissionais da área, das 14h às 19h. Vale ressaltar que ao final do evento, os participantes receberão certificação, podendo contar como atividade complementar nas universidades e/ou complemento no currículo.

O IFRJ de Arraial do Cabo fica na Rua José Pinto de Macedo, na Prainha.

Em caso de dúvidas, acesse: [facebook.com/IFRJ-Campus-Arraial-do-Cabo](https://www.facebook.com/IFRJ-Campus-Arraial-do-Cabo), ou ligue para [\(22\) 26229200](tel:(22)26229200)

09/03

Rede Sustentabilidade: Jaqueline de Jesus: primeira mulher negra e trans a ganhar a medalha Chiquinha Gonzaga

A professora Jaqueline Gomes de Jesus recebeu nesta semana a medalha Chiquinha Gonzaga, honraria concedida pela Câmara do Rio de Janeiro, numa premiação inédita: trata-se da primeira vez que a medalha é concedida a uma mulher negra e transexual. A honraria é concedida às personalidades

femininas que reconhecidamente tenham se destacado em prol das causas democráticas, humanitárias, artísticas e culturais.

Filiada à Rede Sustentabilidade e membro do Elo Diversidade do partido, Jaqueline é professora de psicologia no IFRJ (Instituto Federal do Rio de Janeiro). Também já foi assessora de Diversidade e Apoio a Cotistas da UnB (Universidade de Brasília), onde estudou a graduação, mestrado e doutorado. Nos movimentos ligados à causa, ela ainda atuou como presidente da Federação LGBT do Distrito Federal e do Entorno. Dentro da REDE, é integrante do Elo Mulheres e Elo REDE Negra. Também é autora do livro *Transfeminismo: teorias e práticas*, considerado o primeiro escrito em língua portuguesa que aborda o assunto.

Confira a entrevista concedida para o site da REDE:

Nesta semana, você recebeu a medalha Chiquinha Gonzaga da Câmara do Rio de Janeiro. Como você avalia esse reconhecimento?

Jaqueline – Para mim, foi um verdadeiro reconhecimento de um trabalho que desenvolvo há muitos anos entre o público LGBT. Afinal, trata-se de uma lembrança por ter me esforçado em atuar na luta e também com trabalhos intelectuais sobre a questão de gênero. Além disso, também é uma honra porque fui a primeira mulher transexual a receber essa honraria. Mas também percebo que a medalha só foi possível graças a uma vereadora que também luta pela diversidade e pelos Direitos Humanos. Afinal, ainda existe muito preconceito e acredito que esse reconhecimento se torne um exemplo para avançarmos na conquista dos nossos direitos.

Como você avalia a participação das transexuais na política brasileira e na luta por direitos junto à sociedade?

Jaqueline Gomes de Jesus – Infelizmente, a população transexual participa pouco da vida política do país. Esse público sofre muita discriminação e preconceito. E um cenário desse se reflete diretamente dentro dos partidos políticos em geral. Por conta dessa situação, as transexuais não se sentem representadas num Legislativo ou num governo e, lamentavelmente, não conseguimos uma articulação suficiente para eleger representantes que lutam pelos nossos direitos. Os partidos políticos não estimulam a nossa presença, pois essas instâncias são transfóbicas. Por isso, na política esse é um grande desafio: vencer a transfobia. Normalmente, já existe um sistema de exclusão da política, adotado por grande parte dos partidos. E essa condição é muito maior para o público transexual.

E de que forma você avalia a presença desse público nas instâncias da REDE?

Jaqueline – Como a REDE está de fato engajada com a garantia dos Direitos Humanos, essa condição é muito importante e mostra que o partido tem interesse em avançar nesse debate, ao agir de forma inversa em relação às demais siglas políticas. Isso é muito interessante e fez com que me filiasse à REDE, pois acreditei nesse projeto que conta com um debate bem avançado com objetivo de conquistar direitos para as transexuais. Prova disso, é a existência do Elo Diversidade dentro das instâncias da REDE. Com esse ambiente, é possível ter uma maior organização e debate das pautas voltadas a esse público. E temos feito essas discussões de diversas formas, como por exemplo nos grupos de WhatsApp.

Esses debates com objetivo de conquistar direitos para as transexuais têm evoluído no Elo Diversidade e, conseqüentemente, na REDE?

Jaqueline – Com certeza. Isso acontece porque a REDE tem demonstrado uma preocupação especial em relação a esse tema. Um exemplo claro é a resolução da REDE aprovada neste ano (Resolução 1/2017), que atendeu a uma sugestão feita pelo Elo Diversidade. As transexuais podem usar o seu nome social na ficha de filiação do partido. Isso é um passo muito importante, pois simboliza uma conquista em meio a uma luta antiga travada no país. Afinal, o nome social é a principal bandeira dos movimentos ligados às pessoas trans e significa uma aceitação na sociedade. A conquista é apenas dentro das instâncias da REDE, mas pode ser o primeiro passo para avançar nessa batalha para fora do partido, que é o de garantir a visibilidade trans para esse público.

Na sua avaliação, a visibilidade trans é a principal bandeira de luta das transexuais no país?

Jaqueline – Eu acredito que sim porque essa luta, quando conquistada, será uma maneira de garantir a completa aceitação junto à sociedade. Na REDE, já existe a resolução que garante o uso do nome social. Mas, infelizmente, no Brasil não há nada aprovado ou sancionado que proporcione esse importante direito, o de alterar o seu nome e o seu gênero. Para ter esse direito, é preciso buscar a mudança por meio de um processo na Justiça, que é um trâmite muito brusco e desgastante. Muitos desses pedidos já sofrem preconceito até mesmo por parte dos juízes. Hoje, há um projeto de lei em tramitação na Câmara (PL 5002/2013), que prevê a modificação do nome e o gênero, também conhecido como Lei João W. Nery (primeiro homem transexual a ser operado no Brasil). Trata-se da proposta mais avançada existente atualmente no país. No entanto, a mesma não avança em meio a um Congresso retrógrado e conservador. Essa batalha é e continuará a ser muito árdua para esse público. Mas o importante é o fato da REDE também estar engajada nessa luta como uma maneira de assegurar esse direito.

E no que diz respeito ao mercado de trabalho. Há espaço para as trans?

Jaqueline – Ainda é preciso garantir iniciativas que proporcionem a inclusão da população trans no mercado de trabalho. Existe a possibilidade de isso acontecer de forma bem-sucedida se houver conscientização da sociedade até para que o preconceito diminua e essas pessoas sejam aceitas nos empregos. Também será uma maneira de atenuar a situação de exclusão desse público na vida profissional, pois muitas acabam se direcionando para a prostituição por falta de oportunidades. Por conta desse contexto, a população associa travestis como profissionais do sexo, já que 90% desse público se encontra na prostituição. Por isso, existe a necessidade de estimular a inclusão das transexuais no mercado de trabalho até para reduzir esse percentual.

15/03

InfoEscola: IFRJ abre Processo Seletivo para vagas remanescentes

O Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) abriu hoje (15) as inscrições do Processo Seletivo para o preenchimento das vagas remanescentes nos cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes ao Ensino Médio.

O IFRJ está oferecendo 291 vagas gratuitas para diversos cursos distribuídos nos Câmpus de Arraial do Cabo, Duque de Caxias, Paulo de Frontin, Resende, Realengo e São Gonçalo.

Os interessados podem realizar as inscrições até dia 27 de março, na forma de Ampla Concorrência (AC) ou pelo Sistema de Reserva de Vagas (SRV), presencialmente no Câmpus desejado para ingresso. Os horários de atendimento e endereços das unidades estão disponíveis nos editais.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o [formulário de inscrição](#) preenchido (formulário deve ser impresso de acordo com Câmpus escolhido), original e cópia do RG e uma foto 3x4 recente.

A confirmação da inscrição estará disponível para consulta na [página do IFRJ](#) a partir de 29 de março. Os Câmpus terão formas diferenciadas para seleção dos estudantes.

G1: Alunos de Volta Redonda irão disputar mundial de robótica no Japão

Competição 'RoboCup' acontecerá em julho, em Nagoya.

Equipe se classificou ao vencer campeonato Latino Americana.

Um grupo de alunos da rede municipal de ensino de [Volta Redonda](#), no Sul do Rio de Janeiro, vai representar o Brasil na copa do mundo de robótica na cidade de Nagoya, no Japão, em julho. Eles fazem parte da equipe Jaguar Baby, que integra o projeto "Robotizando" na Escola Municipal Rubens Machado, no bairro Vila Brasília.

Em 2016, eles conquistaram o 1º lugar na Competição Latino Americana e Brasileira de Robótica, na categoria OnStaged — em que os robôs têm que realizar uma performance de dança no palco. Os integrantes da equipe, com idades entre 11 e 14 anos, projetaram, montaram e programaram dois robôs para apresentar na competição.

Com a possibilidade de levar o trabalho deles para o Copa do Mundo de Robótica no Japão, a professora de informática e robótica educacional e coordenadora do projeto, Patrícia Pereira disse em entrevista ao G1 que os alunos estão muito empolgados.

"Eles são de uma comunidade carente e esse projeto traz uma visão de mundo muito grande. Eles se divertem montando os robôs, mas também tem a parte do comprometimento com o estudo. Eu acredito que a chance deles de ganhar é muito grande, eles sempre se superam. Uma das alunas disse para mim que essa é uma oportunidade única na vida dela".

Essa aluna é a Bianca Barbosa, de 14 anos. Ela está no grupo de alunos do projeto selecionados para representar a equipe no mundial.

"A gente se dedicou muito para chegar onde chegou. Nós somos de um bairro simples e fomos os únicos da nossa escola a conseguir essa oportunidade. Na nossa última competição, éramos os únicos vindos de uma escola pública e quando ganhamos, foi uma surpresa para todos", disse Bianca.

Dos 12 alunos que formam a Jaguar Baby, apenas cinco vão para o Japão representar a equipe no Mundial.

"A escolha dos alunos é feita pelo interesse do aluno em fazer parte da equipe, pelo desempenho e pelo tempo que o estudante está aprendendo com a gente. A equipe deste ano é formada por alunos do 8º e 9º ano. Os demais alunos

participam da Mostra e da Olimpíada. A Olimpíada teórica é destinada a todos os alunos que estão inscritos no projeto", explicou Patrícia. Além dos cinco alunos, a coordenadora do projeto Patrícia e mais um professor acompanharão os estudantes na viagem.

Outro aluno que passou pelo processo de seleção e garantiu vaga no mundial é Lucas Roberto Moreira, de 14 anos. Ele começou a se interessar por robótica há três anos, quando cursava o 6º ano do Ensino Fundamental.

"A robótica é um desafio para mim. Acho interessante o modo de montar os robôs e a forma de aplicar a criatividade nisso. Este ano, vamos levar para o Japão o samba. Serão dois robôs, a Carmem Miranda e uma japonesa que vai aprender a sambar. Vamos nos esforçar para ganhar", contou.

Patrícia, a coordenadora, disse que os alunos estão tendo muito trabalho para projetar os robôs que levarão para o mundial. Ela explicou que a equipe procura elaborar o projeto focada na pontuação que precisa para ganhar.

"Nosso foco é a competição e nesses dias não paramos muito. Temos a montagem, os ajustes, testes e resoluções de problemas que sempre acontecem. Na verdade, tem noites que nem dormimos. Eles estão tão focados que o tempo passa e a gente nem percebe".

A viagem a Nagoya, no Japão, vai durar três dias. Os alunos embarcam no dia 23 de julho, e desembarcam no oriente no dia 25. A competição acontece entre os dias 27 e 30. As passagens já estão garantidas, mas eles ainda precisam de mais recursos para outras despesas durante a viagem. Por isso, estão realizando uma "vaquinha online" e também buscando patrocinadores.

O projeto

Segundo Patrícia, o projeto Roboticando é uma idealização dela que surgiu em 2011 e deu seus primeiros passos em escolas municipais de Volta Redonda. Em 2013, a ideia foi implantada na Escola Municipal Rubens Machado e logo marcou presença na Mostra Nacional de Robótica, Olimpíada Brasileira de Robótica e na Competição Brasileira de Robótica.

O Roboticando é desenvolvido com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino fundamental. A procura e o interesse dos estudantes em participar tem sido grande, de acordo com Patrícia. Em 2016, foram formadas seis turmas de 20 alunos. Uma das turmas que mais se destacaram foi a Jaguar Baby. O nome é uma homenagem a outra equipe de robótica de Volta Redonda que também ganhou destaque no cenário nacional.

"A equipe Jaguar do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) apadrinhou nosso projeto e disponibilizou recursos que não eram utilizados por eles. Disponibilizaram também oficinas ministradas por alunos da Jaguar. Como forma de agradecimento ao apoio que estão recebendo, as crianças escolheram ser chamadas, então, de Jaguar Baby", explicou Patrícia.

Sobre a Copa do Mundo de Robótica

A RoboCup conta com cientistas e estudantes de todo o mundo que apresentam seus robôs em um cenário realístico. A competição acontece todos os anos em diferentes cidades do planeta.

As disputas são divididas em três modalidades: a Robocup Soccer (futebol de robôs); Robocup Rescue, em que são apresentados projetos de robôs voltados para resgatar pessoas em situações de risco; e por último a Robocup Junior,

voltada para estudantes mais jovens e que pode englobar as outras duas modalidades. Além das competições entre os robôs, também há um simpósio, onde são apresentados e discutidos trabalhos científicos da área.

Anprotec: IFRJ cria Incubadora de Empresas de Games

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (RJ), lança o Silício Fluminense – Incubadora de Jogos Digitais, Empreendimentos e Economia Criativa (SFInJE). Essa é a primeira incubadora de empresas do IFRJ e a única especializada exclusivamente em games do país. A SFInJE será sediada no Campus Engenheiro Paulo de Frontin (RJ).

As empresas que têm interesse em serem admitidas como startups no SFInJE devem aguardar o processo seletivo que terá início com um edital ainda sem data de lançamento. Serão disponibilizadas as modalidades de pré-incubação, residente, não-residente e associada.

O SFInJE procura empresas que tenham o perfil na área de jogos digitais ou programas e projetos de economia criativa vinculados ao Campus Paulo de Frontin. Também está garantida a presença do corpo discente do IFRJ nas empresas selecionadas.

A Resolução de Regimento Interno da Incubadora de Jogos Digitais, Empreendimentos e Economia Criativa pode ser acessada [aqui](#). A Resolução de aprovação pelo Conselho Superior pode ser lida [aqui](#).

20/03

Lagos Notícias: IFRJ em Arraial realizará II Painel Ambiental da Região dos Lagos

O IFJJ Campus Arraial do Cabo, estará promovendo no próximo dia 04 o debate entre pesquisadores, educadores e autoridades que se dedicam à questão ambiental, onde ideias e propostas para a Região dos Lagos serão apresentadas.

O evento ocorrerá no auditório do próprio Campus na cidade, que fica na Rua José Pinto de Macedo, s/nº - Prainha - Arraial do Cabo - RJ.

23/03

Febrace Virtual: HUM127 - Cotas e meritocracia: refletindo sobre o significado e a compreensão das políticas de ações afirmativas numa escola tradicional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

A chamada “política de cotas” tem gerado, desde a sua implementação, muita polêmica nas universidades e escolas públicas federais que a adotaram – como é o caso do Campus São Gonçalo do IFRJ, como se observa em debates acalorados sobre o assunto em salas de aula, nos corredores e em outros espaços da escola. Nesse sentido, este projeto objetiva aprofundar e qualificar esse debate, procurando entender o que provoca tantas reações adversas e até extremadas por parte de uma parcela significativa dos estudantes e dos docentes, causando constrangimentos aos alunos cotistas e mesmo aos que se autoidentificam como negros, mesmo que não tenham optado pelo ingresso através do sistema de cotas. Será que podemos inferir que as reações ao sistema de cotas mascaram e invisibilizam um racismo que não quer se admitir enquanto tal? Será que as reações dos docentes, ao reafirmarem sua preocupação com a qualidade do “ensino de excelência” oferecido historicamente pela escola – antigo CEFET de Química –, com o discurso de exaltação da meritocracia, não estão, sem perceber, escondendo manifestações preconceituosas contra os estudantes negros e oriundos das redes públicas municipais e estadual, contribuindo também, de certa forma, para “expulsar” esses mesmos estudantes de uma escola que “não lhes pertence”?! Estas e outras questões são abordadas e debatidas por este projeto de pesquisa, cujos resultados ainda estão sendo sistematizados. A metodologia de trabalho adotada compreende a realização de debates em sala de aula e no espaço escolar como um todo, com intervenções através da utilização de cartazes, entre outros recursos, e a projeção de filmes sobre o tema (em parceria com o Projeto de Extensão Cineclube Diversidade em Debate), além da aplicação de um sucinto questionário durante as aulas de sociologia.

Palavras-chave: cotas, meritocracia, racismo

Faperj: Alimentação saudável se aprende na escola

Comer saudável nunca esteve tão na moda quanto nos dias atuais. São diversos os blogs, sites, colunas e programas de televisão que abordam o tema. Mas como convencer crianças e jovens de 10 a 18 anos a abrirem mão dos atraentes *fast-food* em troca de mais saúde? Foi pensando em promover a boa alimentação, sem uma rejeição radical àquilo que esse público gosta, que a engenheira de alimentos e pesquisadora da Unidade Agroindústria de Alimentos, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Renata Torrezan tem trabalhado em um projeto que leva este tipo de informação para dentro das salas de aula.

Entre os ingredientes dessa deliciosa receita de popularização da ciência estão o suco de uva, a batata palito e o pão francês. Dentro deles, altas doses de açúcares, sódio e gordura que, se reduzidos, podem garantir o casamento perfeito entre prazer e saúde. O projeto, iniciado em 2014 com o suporte da FAPERJ através do programa *Apoio à Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro*, ainda está em desenvolvimento e tem mexido com o comportamento e mente dos alunos de duas escolas técnicas agrícolas – Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ, *campus* Pinheiral) e

Colégio Técnico da Universidade Federal Rural (CTUR) – e a instituição de formação profissional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RJ).

Por meio de testes sensoriais, que avaliam a percepção dos consumidores quanto à ingestão de alimentos, realizados na unidade da Embrapa Agroindústria de Alimentos, localizada no bairro de Guaratiba, na Zona Oeste, Renata e sua equipe encontraram a formulação adequada para preparar suco de uva, batata palito e pães com doses reduzidas de açúcares, gorduras e sódio, respectivamente. A pesquisadora explica que demonstrações práticas de processamento de alimentos e uso dos ingredientes em linguagem adequada foram apresentadas aos alunos e o resultado foi surpreendente, para os jovens.

"No teste sensorial os alunos descobriram que o mesmo suco de uva pode ser tão saboroso quanto àquele que ele bebe fora de casa, porém com menos açúcar. Já a batata inglesa, em vez de frita, pode ser assada ou cozida sob ar quente. Todo o processo garante um consumo com mais de 70% de redução de gordura, comparado ao mesmo alimento frito vendido em redes de *fast-food*", conta Renata.

No caso do suco de uva, a equipe de pesquisadores coordenada pela engenheira de alimentos obteve uma redução de mais de 50% na quantidade de açúcar adicionado. Para obter esse resultado, foi utilizada apenas a diluição em água e açúcar até a medida adequada para que a bebida não gerasse rejeição.

Com a batata palito houve uma mudança apenas no processo de preparo. No lugar de fritadeira e óleo, uma assadeira ou forno com circulação de ar quente. Foram selecionadas as marcas de batatas pré-prontas congeladas com teor conhecido de gordura em sua composição. Em seguida, colocaram-nas no forno. "O trabalho foi realizado desde a seleção do produto ao modo de preparo. Foram analisadas quatro marcas de batatas comerciais para definirmos os teores de gordura já presentes e comparadas com outras quatro amostras de batatas fritas de redes de *fast-food* da cidade", diz Renata.

Com o pão francês, os testes foram realizados dentro da sala do curso de formação de padeiros e confeitores do Senai. A engenheira de alimentos da Embrapa explica que foi preciso um trabalho mais minucioso para dosar o sódio de acordo com cada tipo de farinha. "Fizemos uma análise própria da qualidade de farinhas comerciais e conseguimos reduzir a adição de sódio sem afetar muito a qualidade do adorado pãozinho", afirma a pesquisadora.

Além das demonstrações práticas de avaliação sensorial dos produtos em linguagem adequada para os alunos, os pais dos estudantes também tiveram a oportunidade de participar de cursos e palestras sobre como ter e manter uma alimentação saudável. Cartilhas sobre a temática serão distribuídas nas unidades escolares e um curta-metragem de animação, ainda em desenvolvimento, levará todo o conhecimento produzido para além das salas de aula.

"Os mesmos personagens que nos acompanharam em projetos anteriores, Chiquinho e Ana, serão os protagonistas de uma nova animação que vai falar sobre redução do uso de sódio na alimentação, açúcares e gordura de forma lúdica. Nossa intenção é contribuir com os esforços do Ministério da Saúde para a promoção de uma alimentação saudável e para a redução dos casos de obesidade, bem como dos riscos de doenças cardíacas", completa Renata.

Na lista abaixo é possível conferir alguns vídeos da série com os personagens Chiquinho e Ana:

Boas práticas de fabricação de alimentos (BPF): www.youtube.com/watch?v=6Ss6hP7M038&feature=youtu.be

Produção de queijos: www.youtube.com/watch?v=SrEex6cvVuI

Polpa de frutas: www.youtube.com/watch?v=ReTfgMwgqEY

Processamento mínimo de vegetais: www.youtube.com/watch?v=HdsdiQGmeSg

Doces e geleias de frutas: www.youtube.com/watch?v=LP5z5XtBCw0

Desidratação de frutas: www.youtube.com/watch?v=H5He16jmN7w

Processamento de pescado: www.youtube.com/watch?v=mXLID0bCzGw

Produção de pães: www.youtube.com/watch?v=7wYBIVtxWDs

Colégio Pedro II: Geepol lança livro 'Textualidades em aula'

Professores que integram o Grupo de Estudos em Ensino de Português e Literaturas (Geepol) lançou o livro *Textualidades em aula*. O livro será lançado em duas datas: no dia 10 de abril, durante o Colegiado de Português, e no dia 17 de abril, durante a Aula Inaugural do ano letivo de 2017.

A publicação, organizada pelos professores de Português do Colégio Pedro II, Luiz Guilherme Barbosa e Priscila Menezes, busca refletir sobre o ensino do texto sob o viés da argumentação e da poesia. “Desenvolver a competência argumentativa no estudante requer que ele conquiste um nível de letramento que não é simples, e o conhecimento de diversos recursos linguísticos para convencer o seu interlocutor. Por isso, para abordar o ensino da argumentação, o livro também trata do letramento e da morfossintaxe em sala de aula. Mas o principal desafio dessa abordagem talvez seja lidar com as questões subjetivas que aparecem na hora de produzir ou ler os textos em sala de aula”, explica Guilherme.

O livro reúne textos de professores do Colégio Pedro II, Colégio de Aplicação da UFRJ, Fundação Oswaldo Cruz e Faculdade de Educação da UFF. O objetivo é apresentar teorias e práticas em diferentes perspectivas, mas sempre voltadas ao desafio do que chamamos de *textualidades*, concebendo o texto e a relação de aprendizagem com ele como um processo dentro do qual estamos sempre, inclusive ao aprender a gramática, a leitura e a escrita, seja esta literária ou não.

O projeto do livro surgiu durante as discussões dos simpósios organizados pelo Geepol. O evento, que já teve duas edições, reuniu professores de diversas instituições de ensino como IFRJ, UFF, UERJ, proporcionando intensa produção e troca de conhecimento. “O simpósio e o livro contribuem para desfazer a distinção ainda operante entre a universidade que pesquisa e a escola onde se aplicam as pesquisas universitárias, proporcionando assim a formação e a afirmação de professores pesquisadores no Colégio Pedro II. A atribuição de pesquisar, para além da preparação das aulas, é vital para a excelência do nosso Colégio, assim como para todos os institutos federais, e o ideal seria que também nos colégios estaduais e municipais essa compreensão do ensino estivesse presente”, defende Priscila.

A publicação do livro foi financiada por chamada Interna da Propppec (Taxa de Bancada). Para Guilherme, este tipo de apoio institucional é fundamental para a disseminação das práticas de pesquisa no âmbito do CPEI. “Um apoio como esse da Propppec, que dá autonomia aos professores para produzir suas pesquisas no ambiente dos *campi* em que trabalham, é decisivo para que nosso trabalho continue se pautando pela excelência do ensino”, comentou.

Priscila destacou a importância que trabalhos como este tenham continuidade. “Ver o interesse de ex-alunos, hoje calouros em Letras, em ler o nosso livro, ou o interesse que colegas professores de outros colégios manifestam pelo trabalho que temos feito, nos mostra que precisamos seguir em frente, buscando produzir práticas pedagógicas ainda mais inovadoras, como as que o livro apresenta”, pontuou.

27/03

Funarte: Escola Nacional de Circo forma primeira turma de arte circense reconhecida pelo MEC

Instituição da Funarte é reconhecida internacionalmente, recebendo estudantes de sete países e 17 estados brasileiros, todos com bolsa de estudos integral

No dia 27 de março comemora-se o Dia Nacional do Circo. A Fundação Nacional de Artes – Funarte/Ministério da Cultura (MinC) apoia as artes circenses por meio da Escola Nacional de Circo (ENC), no Rio de Janeiro (RJ), entre outras realizações.

O presidente da Funarte, Stepan Nercessian, ressalta a importância da escola. “No Dia Nacional do Circo, parabenizamos todos os artistas heróis da resistência. O circo vinha sofrendo muitos revezes, mas começa a se transformar. Este ano, a coisa mais importante para nós é a formatura dos alunos da Escola Nacional de Circo, em maio. Será a primeira turma de artes circenses reconhecida pelo Ministério da Educação. É um marco no sentido de desmarginalizar o circo. Estamos trabalhando também na retomada dos editais”, adianta.

Única instituição de ensino mantida diretamente pelo ministério, por meio da Funarte, a Escola Nacional de Circo é reconhecida internacionalmente, recebendo atualmente estudantes de 7 países e 17 estados brasileiros, todos com bolsa de estudos integral.

O curso técnico

Atualmente, a ENC mantém 55 alunos matriculados e oferece aulas em turno total. Os estudantes aprendem várias técnicas, como manipulação de malabares, acrobacias e equilíbrio. A admissão é realizada por concurso público. A duração é de quatro semestres e no final é realizado um espetáculo de formatura. O curso técnico é realizado em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

De acordo com Carlos Vianna, coordenador da Escola, a instituição atende às demandas da sociedade. “Temos um trabalho muito importante de resgate da tradição do circo. Também desenvolvemos novas potencialidades, criando números e espetáculos inéditos. O diretor italiano Roberto Magro coordena o projeto, que envolve oito turmas”, explica Marcos. Ele acrescenta que os 35

anos da escola serão comemorados de 13 a 21 de maio, com apresentações diferentes a cada dia.

Mais sobre a Escola Nacional de Circo

Criada em 1982 pelo circense Luís Olimecha e por Orlando Miranda, a Escola Nacional de Circo reúne profissionais com mais de 30 anos de carreira artística, alguns provenientes da equipe que fundou a instituição. A escola está situada na Praça da Bandeira, ponto tradicional de armação de circos no século 19 e início do século 20.

O terreno, de 7 mil metros quadrados, abriga uma lona moderna de quatro mastros, com capacidade para 1,2 mil espectadores. O espaço possui salas de aula, dança, auditório, musculação, fisioterapia, refeitório e oficina para confecção e conserto de aparelhos.

Informações sobre a inscrição de alunos podem ser obtidas através do e-mail: escolacirco@gmail.com; e pelo telefone: (21) 2504-3720 e e-mail

Plano Nacional de Cultura: Escola Nacional de Circo forma primeira turma em maio

No dia 27 de março, comemora-se o Dia Nacional do Circo e o Ministério da Cultura (MinC) apoia a arte circense por meio da Escola Nacional de Circo (ENC), localizada no Rio de Janeiro (RJ). Única instituição de ensino mantida diretamente pelo ministério, por meio da Fundação Nacional de Artes (Funarte), a escola é reconhecida internacionalmente, recebendo atualmente estudantes de 7 países e 17 estados brasileiros, todos com bolsa de estudos integral.

O presidente da Funarte, Stepan Nercessian, ressalta a importância da instituição. “No Dia Nacional do Circo, parabenizamos todos os artistas heróis da resistência. O circo vinha sofrendo muitos reveses, mas começa a se transformar. Este ano, a coisa mais importante para nós é a formatura dos alunos da Escola Nacional de Circo, em maio. Será a primeira turma de artes circenses reconhecida pelo Ministério da Educação. É um marco no sentido de desmarginalizar o circo. Estamos trabalhando também na retomada dos editais”, adianta.

Curso técnico

Atualmente, a instituição mantém 55 alunos matriculados e oferece aulas em turno integral. Os estudantes aprendem várias técnicas, como manipulação de malabares, acrobacias e equilíbrio. A admissão é realizada por concurso público. A duração é de quatro semestres e no final é realizado um espetáculo de formatura. O curso técnico é realizado em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

De acordo com Carlos Vianna, coordenador da ENC, a instituição atende às demandas da sociedade. “Temos um trabalho muito importante de resgate da tradição do circo. Também desenvolvemos novas potencialidades, criando números e espetáculos inéditos. O diretor italiano Roberto Magro coordena o projeto, que envolve oito turmas”, explica o coordenador. Ele ainda conta que os 35 anos da escola serão comemorados de 13 a 21 de maio, com apresentações diferentes a cada dia.

Praça da Bandeira

Criada em 1982 pelo circense Luís Olimecha e por Orlando Miranda, a Escola Nacional de Circo reúne profissionais com mais de trinta anos de carreira

artística, alguns provenientes da equipe que fundou a instituição. A escola está situada na Praça da Bandeira, ponto tradicional de armação de circos no século 19 e início do século 20.

O terreno, de 7 mil metros quadrados, abriga uma lona moderna de quatro mastros, com capacidade para 1,2 mil espectadores. O espaço possui salas de aula, dança, auditório, musculação, fisioterapia, refeitório e oficina para confecção e conserto de aparelhos.

Informações sobre a inscrição de alunos podem ser obtidas pelo telefone (21) 2504-3720 e e-mail escolacirco@gmail.com.

Ministério da Cultura: Escola Nacional de Circo forma primeira turma em maio

No dia 27 de março, comemora-se o Dia Nacional do Circo e o Ministério da Cultura (MinC) apoia a arte circense por meio da Escola Nacional de Circo (ENC), localizada no Rio de Janeiro (RJ). Única instituição de ensino mantida diretamente pelo ministério, por meio da Fundação Nacional de Artes (Funarte), a escola é reconhecida internacionalmente, recebendo atualmente estudantes de 7 países e 17 estados brasileiros, todos com bolsa de estudos integral.

O presidente da Funarte, Stepan Nercessian, ressalta a importância da instituição. "No Dia Nacional do Circo, parabenizamos todos os artistas heróis da resistência. O circo vinha sofrendo muitos reveses, mas começa a se transformar. Este ano, a coisa mais importante para nós é a formatura dos alunos da Escola Nacional de Circo, em maio. Será a primeira turma de artes circenses reconhecida pelo Ministério da Educação. É um marco no sentido de desmarginalizar o circo. Estamos trabalhando também na retomada dos editais", adianta.

Curso técnico

Atualmente, a instituição mantém 55 alunos matriculados e oferece aulas em turno integral. Os estudantes aprendem várias técnicas, como manipulação de malabares, acrobacias e equilíbrio. A admissão é realizada por concurso público. A duração é de quatro semestres e no final é realizado um espetáculo de formatura. O curso técnico é realizado em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

De acordo com Carlos Vianna, coordenador da ENC, a instituição atende às demandas da sociedade. "Temos um trabalho muito importante de resgate da tradição do circo. Também desenvolvemos novas potencialidades, criando números e espetáculos inéditos. O diretor italiano Roberto Magro coordena o projeto, que envolve oito turmas", explica o coordenador. Ele ainda conta que os 35 anos da escola serão comemorados de 13 a 21 de maio, com apresentações diferentes a cada dia.

Praça da Bandeira

Criada em 1982 pelo circense Luís Olimecha e por Orlando Miranda, a Escola Nacional de Circo reúne profissionais com mais de trinta anos de carreira artística, alguns provenientes da equipe que fundou a instituição. A escola está situada na Praça da Bandeira, ponto tradicional de armação de circos no século 19 e início do século 20.

O terreno, de 7 mil metros quadrados, abriga uma lona moderna de quatro mastros, com capacidade para 1,2 mil espectadores. O espaço possui salas de aula, dança, auditório, musculação, fisioterapia, refeitório e oficina para confecção e conserto de aparelhos.

Informações sobre a inscrição de alunos podem ser obtidas pelo telefone (21) 2504-3720 e e-mail escolacirco@gmail.com.

28/03

Wesley Brasil: Os estudantes do Instituto Federal em Paulo de Frontin estão a um passo do passe livre municipal

Jovens de vários cantos do país terão o rolê garantido para o estudo

Dois tucanos no alto de uma árvore distraem a minha atenção, quando avisto outros cinco voando a minha direita. Uma araucária “atrapalha” minha visão da tal árvore. “Eles gostam das frutinhas que ficam lá no alto”, me explica uma pessoa que percebe meu fascínio, típico de quem está acostumado com pombos e pardais da metrópole.

Seja bem-vindo a Engenheiro Paulo de Frontin.

Essa não é a primeira vez que visito esse lugar, mas é que a primeira vez exigia uma atenção especial. Estudantes do IFRJ haviam ocupado aquela unidade instalada nesse lugar tão pacato. Fui observar a ocupação e [contar aquela história pro Brasil inteiro](#) saber que ali também é um lugar de luta por direitos, que nas palavras de um vereador da cidade, “[têm sido cortados sistematicamente da população](#)”. Essas palavras eu só ouviria mais tarde, já no final do dia, num verdadeiro clima de festa.

A instalação e principalmente a manutenção de uma unidade do Instituto Federal não é uma coisa simples. Agora imagine a complexidade disso numa cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro. Piora isso com a especificidade do curso: games. Essa foi a ideia louca que o professor Rodnei teve, junto de outros acadêmicos. A primeira vez que o ouvi falar sobre isso foi há alguns anos, numa sessão da Academia de Letras de São João de Meriti. Sinceramente não botei fé nisso. Curso de jogos oferecidos pelo governo federal? Com o pobre e o rico podendo disputar vagas? Balela.

Hoje a unidade tem em torno de 300 estudantes e movimentada a economia de dois bairros da cidade. São milhares de reais movimentados diariamente por ali, e numa matemática rápida descobrimos que a conta fecha na casa dos milhões anualmente. Só que essa rede é bem sensível: por mais que o curso seja gratuito e tenha jovens de todo o país, custos como alimentação, transporte e habitação pesam no bolso dos pais dessa turma. São vários os

casos de gente do interior do Brasil que foram aprovados para o curso mas não têm condições de arcar com todos os custos de mudança de estado. Batendo papo com alguns estudantes, descobri um moleque do Pará que estava abismado por ver pela primeira vez na vida um trem funcionando. Descobri uns outros, figuraças, de São Paulo que concordavam que é biscoito e não bolacha. Eles fizeram piada dizendo que não tinha ninguém do Acre, mas um deles interrompeu dizendo que já tinha visto um que veio de lá também. Nem preciso dizer que o mais gaiato era do Rio. “Sou de Vila Isabel”, tenta se defender, antes de começarmos mais uma bateria de zuação. “Os da zona oeste são os piores, cara. A gente já reconhece eles de longe”, ele explica.

Vila Isabel é a terra de Noel Rosa e berço da malandragem do Brasil. Bela defesa.

Uma das várias contrapartidas que Engenheiro Paulo de Frontin pode dar para a manutenção do IFRJ é o custeio da passagem. Enquanto existem alguns alunos que têm até carro, outros vários arcam com o gasto diário de ônibus e contribuem com índices de evasão escolar. E o algoritmo é bem simples: se a evasão tá alta, não tem ninguém estudando, logo, não faz sentido a unidade existir. O Brasil da igualdade tem muitos mecanismos pra um jovem pobre do interior do Pará não poder estudar games no interior do Rio, mas um jovem classe média de São Paulo poder ir pro Vale do Silício e ficar por lá mesmo nos Estados Unidos gerando renda por lá.

Diante disso, os estudantes se mobilizaram para pressionar a câmara dos vereadores da cidade para liberar o passe livre também para eles. Era uma batalha que, na minha opinião, era totalmente perdida: são jovens que não têm título de eleitor na cidade e seus pais também não. Essa lei não ajudaria em nada a trazer votos. Não mudaria, teoricamente, na vida do morador regular da cidade.

Complicado.

Na noite de 27 de março de 2017, aconteceu a tão esperada sessão na Câmara dos Vereadores para aprovar – ou não – o passe livre. Entre muitas falas durante o debate, a que mais me chamou atenção foi a do vereador Alex Papa, vice-presidente da Câmara, que com a voz embargada apresentava seus argumentos de olho na figura grande daquela sessão: “Com essa aprovação, Paulo de Frontin segue na contramão de um país que tem cortado sistematicamente os direitos da população”. Na sequência dessa *punchline*, falou dos cortes nos direitos de trabalhadores.

Deu pra sentir o clima pesado no ar.

No final do debate, a votação. A lei foi aprovada por unanimidade, sem nenhuma rejeição. Alguns estudantes, naquele momento, comemoraram aplaudindo e gritando “uhu”. Apesar da quebra no decoro, até o Presidente da Câmara deu um sorriso – afinal, ele sabia que aquilo não ficaria somente ali. Os próprios estudantes se reorganizaram e a manifestação durou apenas alguns poucos segundos.

Foi engraçado, confesso.

Agora a lei segue para as mãos do prefeito canetar o assunto e tornar oficial. Poderá ser o fim da gambiarra de o estudante contar com a boa vontade do motorista em parar e deixar entrar. Na comemoração após a sessão, contamos histórias pessoais nossas. Compartilhei com eles sobre o dia que eu e meus amigos, há muitos anos atrás, fechamos uma rodovia federal

para lutar pelo passe livre. Eram outros tempos e vi estudantes levando coronhada de fuzil.

Desci a serra cheio de energia, contagiado por essa nova geração.

A aprovação dessa lei poderá servir como uma espécie de jurisprudência para outras cidades do Brasil inteiro. Só no Rio de Janeiro são 15 campi do IFRJ. Daria pra impactar a vida de milhares de famílias e ajudar a garantir um país melhor pra daqui há 10 anos. Posso dizer isso com a autoridade de quem se beneficiou do passe livre há 15 anos atrás e pôde visitar museus pela primeira vez na vida. O acesso à arte me deu outras perspectivas. Passei a ver a possibilidade de viver daquilo e me desenvolvi enquanto escritor e artista visual. Tirei meu sustento da arte durante a vida adulta. Se o país de direitos iguais não me deu condições de passar nas provas, pelo menos me deu condições para me desenvolver enquanto autodidata naqueles lugares que eu conseguia chegar de graça.

Tudo por causa do passe livre estudantil.

O próximo passo é voltar a Engenheiro Paulo de Frontin, para o que a turma do LDRV chama de “desfecho”. Espero ir lá para apresentar um sarau junto dos meus amigos da Baixada, em solidariedade à luta dessa galera. De repente subir de bonde com uma turma de outros IFs aqui da área. Chamar amigos da imprensa tradicional e independente também, pra contar essa história. Quem sabe o prefeito anima de assinar a lei numa sessão no meio da galera? Não vai garantir votos, mas vai garantir direitos.

Direitos esses que precisam parar de ser cortados do povo.

Nilópolis Online: Nilópolis participa do movimento “21 dias de ativismo contra o racismo”

Nilópolis participa do movimento “21 Dias de Ativismo Contra o Racismo”

4 MESES ATRÁS - 1 MINUTO FOI LIDO POR VOCÊ

Nilópolis recebe na próxima sexta-feira (10), da Roda de Conversa com educadoras, sobre o tema “Educação das Relações Étnico-Raciais”.



RODA DE CONVERSA COM EDUCADORAS/ES SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

- **DIA: 10/03/2017**
- **ÀS 9HS**
- **LOCAL: Auditório do IFRJ Campus Nilópolis – Rua Lúcia Tavares, 1045, Centro/Nilópolis**

Com:

- Alexandre do Nascimento (FAETEC/ NEAB Ondjango)
- Caroline Nascimento (NEAB Ondjango)
- Sandra Gurgel (Semed/Nilópolis)
- Sandra Regina F.R. Vieira (IFRJ/ NEABI Nilópolis)
- Fernanda Delvalhas Piccolo (IFRJ / NEABI Nilópolis)

21 DIAS DE ATIVISMO CONTRA O RACISMO
DE 01 A 27 DE MARÇO
EM 21 DE MARÇO - BRASIL-2017

O evento, que acontecerá no auditório do IFRJ Campus Nilópolis, faz parte do Movimento “21 Dias de Ativismo Contra o Racismo”, realizado em diversas instituições públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro, no período de 06 à 27 de março.

Como parte das comemorações do Dia Internacional de Eliminação da Discriminação Racial, comemorado em 21 de março, o movimento visa propor e discutir ações coletivas que estejam relacionadas à igualdade racial e justiça social.

A roda de conversa terá a participação dos educadores Alexandre do Nascimento, Caroline Nascimento, Sandra Gurgel, Sandra Regina Vieira e Fernanda Delvalhas Piccolo. O evento terá início às 9hs. O IFRJ Campus Nilópolis fica na Rua Lúcia Tavares, 1.045, Bairro Frigorífico.

Radix: Equipe do UniBH testa crescimento de plantas em águas coletadas do Rio Doce

Um dos projetos do programa Sustentabilidade Radix – Vale do Rio Doce busca na fitorremediação, processo que utiliza plantas como agentes de purificação de ambientes contaminados, uma solução para descontaminar as águas da região atingida após o rompimento das barragens em Mariana (MG).

Professores, pesquisadores e estudantes do UniBH estão empenhados na pesquisa de remoção de metais pesados das águas do Rio Doce. Em entrevista à Radix, a professora Claudineia Lizieri conta como foi a coleta de amostras de águas de regiões como Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Barra Longa.

Radix: Qual o maior desafio da coleta em Mariana?

Claudineia: Os desafios se iniciam na autorização para a coleta. Precisamos de permissão e acompanhamento da Secretaria Civil local para entrada na área mais atingida – Bento Rodrigues, portanto, coletamos até onde nos foi permitido. Mas, vale ressaltar que também tivemos um bom acompanhamento do técnico desta secretaria, o qual nos passou informações muito relevantes para o entendimento do ocorrido em Mariana. Outro desafio é o próprio risco que o local de coleta oferece, não sabemos exatamente sob qual situação estamos nos expondo. A extensão da área atingida também é outro desafio, pois apesar de existir uma conexão direta entre os rios afetados (Rio Santarém, Gualaxo e posteriormente o Rio Doce) não conseguimos amostrar toda área. Além disso, é um ambiente lótico, ou seja, com movimentação da coluna d’água, isso também é um fator limitante para conclusão dos dados, devido à dinâmica que estes ambientes apresentam, sendo então, estes primeiros

resultados um estado da água em um determinado local em uma determinada data. Temos muito ainda para fazer!

Radix: Como foi a viagem e o encontro com a equipe do IFRJ? O que coletaram em Bento Rodrigues?

Claudineia: Na equipe do UniBH, coordenada por mim, foram as alunas de iniciação científica Carina Aquino e Taciane Melo, além do pesquisador e colaborador da equipe Cristiano Mattioli. Nossa equipe se deslocou de Belo Horizonte e se encontrou com a equipe do Prof. Hiram (do projeto de análise de água e lama, realizado pelo IFRJ) na Secretaria de Defesa Civil, em Mariana, onde também nos juntamos ao técnico que nos acompanhou até Bento Rodrigues. Após a visitação e coletas no local, nossa equipe se despediu do grupo do IFRJ e se deslocou para outras áreas de Paracatu de Baixo e Barra Longa, onde também fizemos reconhecimento da área e coletas de água. O campo foi de muito sucesso, com muito rendimento e sem nenhum transtorno em termos de trabalho técnico. Em todos os ambientes amostrados, coletamos águas para serem analisadas em termos de presença de metais e montagem de experimentos laboratoriais.

Radix: Antes da coleta, vocês já tinham um plano do que iriam fazer com o material, certo? Esse planejamento ajudou na hora de levar os equipamentos necessários para conservação das amostras?

Claudineia: Sim, tínhamos um planejamento feito antes da coleta, isto é essencial para que o campo funcione. Saber onde e o que amostrar, além do volume da coleta e o local de armazenagem é essencial. O pós-coleta também deve ser planejado, o armazenamento das amostras, por exemplo, é muito importante para a obtenção de dados fidedignos.

Radix: Por que a escolha de coletar as amostras em Bento Rodrigues, distrito de Mariana?

Claudineia: A região de Bento Rodrigues, que foi diretamente atingida pela lama, é a mais próxima das barragens, ou seja, é estratégico coletar neste local para inferirmos resultados relacionados às atividades mineradoras. No entanto, coletamos também em Paracatu de Baixo e Barra Longa, sendo esta última região representada pelo rio Gualaxo e rio do Carmo, aproximadamente 2h dirigindo de Bento Rodrigues.

Radix: Pode-se afirmar que a região de Bento Rodrigues está perdida?

Claudineia: Eu diria que, atualmente, a região de Bento Rodrigues está improdutiva e isso se permanecerá por um bom período, talvez décadas! A recuperação pode ser mais lenta ou mais rápida e esse processo é dependente da “boa vontade” da política local, regional e nacional, dos investimentos na pesquisa, no monitoramento, na tecnologia e na mão de obra especializada. A natureza por si só é sábia e ela irá se reconstituir de alguma forma, mas, atualmente, temos ferramentas eficazes para dar auxílio a esta recuperação. Portanto, vamos torcer para que elas sejam utilizadas o mais rápido possível.

Radix: Qual o impacto ambiental dessa tragédia?

Claudineia: Além de todo impacto social que vivenciamos, também tivemos um impacto ambiental gigantesco! Assolou um vilarejo, com perdas humanas, culturais e ambientais incalculáveis, a enxurrada de lama percorreu quilômetros de águas continentais e chegou ao mar. A água do Rio Doce ficou sem vida, os nossos olhos puderam ver dezenas de peixes e outros animais mortos, a mata ciliar devastada, os solos erodidos. A lama ocasionou a turbidez da água

dificultando a entrada de luz e oxigenação do rio. No oceano, as consequências não são muito diferentes. A turbidez da água continua a afetar a penetração de luz. Quanto a presença de metais, é inacreditável pensar que este dado ainda é duvidoso após um ano do ocorrido. Entretanto, relatório do IGAM, 2015, logo após o rompimento da barragem, relata presença de elementos tais como arsênio, cádmio, chumbo, cromo e níquel (IGAM,2015) ao longo do Rio Doce, o que apresenta um problema seríssimo para a saúde ambiental e humana.

Radix: Além de Bento Rodrigues, vocês também visitaram Paracatu de Baixo e Barra Longa? O que encontraram nestes locais?

Claudineia: Sim, visitamos Paracatu de Baixo e Barra Longa. Em Paracatu, em uma proporção menor, pois a comunidade era menor, mas o mesmo que presenciado em Bento Rodrigues, uma comunidade coberta pela lama e um rio que ainda parece sangrar, muito rejeito depositado sobre o solo e vegetação.

Radix: Os alunos da UniBH também estão envolvidos no projeto? A equipe pretende voltar à região para coletar novas amostras?

Claudineia: Sim, atualmente são 4 alunos envolvidos e pretendemos fazer novas coletas ainda no primeiro semestre de 2017.

Radix: O que já fizeram com as coletas?

Claudineia: As coletas de água, nas regiões do Rio Santarém em Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Rio Gualaxo e Rio do Carmo em Barra Longa, foram utilizadas para experimentos em laboratório utilizando as águas coletadas e plantas aquáticas *Spirodela* e *Lemna*. Nós colocamos essas plantas para crescerem nas águas coletadas das respectivas áreas. A proposta deste projeto é avaliar o crescimento de plantas aquáticas sob condições de estresse por excesso de metais pesados e avaliar o potencial destas para remover os elementos químicos da solução, na tentativa de indicar espécies com potencial para o uso em processo de biorremediação e/ou bioindicação de águas contaminadas por metais, visando contribuir para remediação do Rio Doce. Portanto, subamostras de água foram retiradas para análise de metais, o que está sendo feito na Universidade Federal de Viçosa, antes e após a submissão de plantas ao cultivo nessas águas. Após a obtenção dos resultados, será possível verificar o potencial de remoção de metais pelas plantas. Os resultados prévios mostraram que o crescimento das plantas não foi afetado pelas águas. Este resultado é promissor evidenciando que as águas em estudo não apresentaram efeito tóxico sobre a produção de biomassa das plantas. Entretanto, é necessária a obtenção dos resultados das análises de água para saber as concentrações de metais presentes nas mesmas.

Para cada espécie é mensurado o crescimento, o potencial para acúmulo de metais. Análises do conteúdo de pigmentos, atividades enzimáticas e caracterização anatômica também serão realizadas. O projeto é executado em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, junto ao professor Eduardo Gusmão, e Universidade Federal de Goiás, junto à professora Débora Corrêa.

O projeto também visa o treinamento de estudantes, voluntários e, atualmente, conta com uma bolsista, de Iniciação Científica. Os alunos são estimulados a participar de eventos acadêmicos com apresentação dos resultados de seus respectivos subprojetos. Até o momento, três trabalhos foram apresentados (dois durante o Evento Encontro de Saberes, da Universidade Federal de Ouro Preto, e um durante a SemaBIO-UniBH).

No final deste trabalho, esperamos encontrar dados que possam contribuir para melhoria do conhecimento científico, tecnológico e ambiental de nosso país assim como contribuir para formação melhorada dos alunos envolvidos.